

NOITE DA LITERATURA IBERO-AMERICANA

Leitura, novos rumos, novos desafios

Lisboa, 15 e 16 de outubro de 2025

Organizada pela OEI e a Fundação José Saramago a **Noite da Literatura Ibero-americana 2025** (NLIA 2025) reúne em Lisboa mais de **30 escritores, escritoras e músicos de 12 países** à volta do tema **Leitura, novos rumos, novos desafios**. Serão promovidas mesas de discussão, leituras poéticas, performances e concertos em prestigiados locais como a Fundação José Saramago, o lobby do Hotel Tivoli Liberdade, o Teatro Thalia e outros. Todas as atividades são de entrada livre e estão dirigidas a distintos públicos, incluindo a comunidade latino-americana residente em Portugal.

Considerando que humanidade nunca esteve tão alfabetizada e que, todavia, existe a perceção de que lemos menos, convidamos o público a refletir com os autores e autoras ibero-americanas sobre o papel do livro na sociedade, a relevância das bibliotecas, a passagem do papel para os ecrãs e as novas maneiras de lermos o mundo.

A OEI desenvolve há vários anos a iniciativa regional **Iberleitura**, com o objetivo de apoiar políticas públicas que promovam práticas de cultura escrita, incluindo leitura, escrita e oralidade. A **Noite da Literatura Ibero-americana** insere-se também neste objetivo de promoção da leitura e partilha de experiências que contribuam também para uma cidadania mais consciente.

Nesta nova edição voltamos a realizar o encontro **Direito ao Presente**, um evento que convoca seis jovens poetas da Ibero-América e África para refletir sobre os seus desafios e vantagens como criadores da nova literatura em língua espanhola e portuguesa.

A Noite da Literatura Ibero-americana 2025 visa levar a literatura contemporânea ao grande público de uma forma gratuita e inovadora, fomentando o encontro entre línguas e culturas. Esta iniciativa volta a acontecer no dia 16 de outubro, com o apoio das **embaixadas da Ibero-América**, do **Hotel Tivoli Avenida Liberdade e outras importantes instituições culturais**, depois de em 2024 ter reunido em Lisboa a **centenas de leitores e leitoras**.

PROGRAMA

O Programa, que se iniciará no dia **15 de outubro**, no **lobby do Hotel Tivoli Avenida Liberdade** às 18h30, com um espetáculo de música e poesia colombiana organizado pelo ator, escritor e músico André Gago, com a participação dos músicos Víctor Zamora (Piano) e Carlos Barretto (Contrabaixo), com a presença de todos os escritores e escritoras convidadas e o corpo diplomáticos ibero-americano.

No dia 16 de outubro as atividades decorrerão entre as 16h e as 23h, e integrará leituras de escritores e escritoras, debates, apresentações de livros, leituras poéticas, performances e concertos à volta da leitura no mundo contemporâneo, o que faz do nosso programa um roteiro urbano e literário de encontro entre a palavra e a música.

Participam escritores e escritoras de língua espanhola, portuguesa, zapoteca e guaraní, procedentes da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Espanha, México, Angola, Moçambique, Paraguai, Peru e Portugal, representativos de diferentes géneros literários.

As sessões decorrerão na zona do Príncipe Real, na Rua da Escola Politécnica, nestes locais: **Museu de História Natural e da Ciência, Jardim Botânico, Biblioteca da Imprensa Nacional e Livraria Da Travessa**, permitindo ao público deslocar-se facilmente de uma atividade para outra, de acordo com os seus interesses.

O concerto de encerramento, onde participarão importantes músicos internacionais, acontecerá no Teatro Thalia com presença do corpo diplomático ibero-americano e todos os autores e autoras convidadas.

Curadoria

A poeta Lauren Mendinueta, de nacionalidade portuguesa e colombiana e residente em Portugal será, pelo terceiro ano, responsável pela curadoria do evento.

PROGRAMAÇÃO

15 DE OUTUBRO

18H30-20H **Lobby do Hotel Tivoli Avenida Liberdade**

COLÔMBIA, UM PAÍS QUE SONHA

Espetáculo de música e poesia: COLÔMBIA, UM PAÍS QUE SONHA com André Gago (Portugal/ Voz), Víctor Zamora (Cuba/ Piano), Carlos Barretto (Portugal/ Contrabaixo). Participações especiais: Edouard Rambourg (França/ Saxofone) e Lauren Mendinueta (Colômbia/ Voz)

16 DE OUTUBRO

16H00-17H00. **Jardim Botânico de Lisboa**

ASSIM NASCE A FLOR DO POEMA (POESIA E MÚSICA NO JARDIM) Homenagem a António Gedeão, José de Almada Negreiros, Sophia de Mello e Ana Luísa Amaral

María Gómez Lara (Colômbia)

Pedro Enríquez (Espanha)

Elisa Scarpa (Portugal)

Aurelino Costa (Portugal)

Paura Rodríguez Leytón (Bolívia)

José Manuel de Vasconcelos (Portugal)

16H00 -17H30 **Átrio do Museu de História Natural e da Ciência**

DEBATE: O LUGAR DA LEITURA E DA POESIA NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS.

Encontro com poetas da Ibero-América

Gabriel Chávez Casazola (Bolívia)

Harold Alva (Peru)

Lizette Espinoza (Cuba)

Maria João Cantinho (Portugal)

António Carlos Cortez (Portugal)

José Gardezabal (Portugal)

César Sanz (editor espanhol)

17H30- 17H50 **Átrio do Museu de História Natural e da Ciência**

CONCERTO PARA LER O MUNDO (Intervalo musical)

Músicos: Calos Barretto (contrabaixo)

Edouard Rambourg (saxofone)

18H00-19H30 **Átrio do Museu de História Natural e da Ciência**

DEBATE: DE UMA INTELIGÊNCIA A OUTRA, AS NOVAS FORMAS DA LEITURA. Encontro com narradores e narradoras da Ibero-América.

Moderação: Martín Gómez (Colômbia)

Andrea Salgado (Colômbia)

Juan Villoro (México)

Teresa de Noronha (Moçambique)

Gonçalo M. Tavares (Portugal)

Mauricio Vieira (Brasil)

18H00 -19H30 **Biblioteca Imprensa Nacional-Casa da Moeda**

DIREITO AO PRESENTE (Encontro de Jovens Poetas da Ibero-America)

A OEI Portugal e a Fundação José Saramago convidam quatro jovens poetas da Ibero-América a partilhar com o público as suas experiências como ser poeta num presente que os desafia em muitos aspetos. Todos os poetas convidados têm menos de 35 anos, receberam prémios importantes e, acima de tudo, destacam-se pela qualidade das suas obras, o que os torna autores e autoras importantes da sua geração.

Eles e elas foram convidados para partilhar as suas experiências porque queremos ratificar o seu direito irrefutável a serem ouvidos no presente. O nome do encontro remete para o livro homónimo, *O Direito ao Presente* (1990), da escritora portuguesa Maria Isabel Barreno, um interessante estudo sobre a juventude portuguesa, muito vigente nos dias que correm.

Moderação: António Cabrita (Portugal)

Roberto Saraiva (Angola)

Valeria Sandi (Bolívia)

Elvis Guerra (México)

André Osório (Portugal)

21H30 23H **TEATRO THALIA**. Encerramento.

CONCERTO DE MÚSICA PARAGUAIA

ORGANIZADORES

Organização de Estados Ibero-americanos - OEI

Fundação José Saramago

PARCEIROS

Embaixada da Colômbia em Portugal

Embaixada de Espanha em Portugal

Embaixada do México em Portugal

Consulado-Geral do Paraguai em Lisboa

Hotel Tivoli Avenida Liberdade

Museu de História Natural e da Ciência

Imprensa Nacional-Casa da Moeda